HOSPITAL DE CLÍNICAS PORTO ALEGRE RS

CLINICAL & BIOMEDICAL RESEARCH

Faculdade de Medicina 1898

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 45, Supl. – setembro 2025



Anais

NUTRIÇÃO E NUTROLOGIA

1095

A INFLUÊNCIA DO RISCO NUTRICIONAL NA DURAÇÃO DA HOSPITALIZAÇÃO DE IDOSOS COM TUMORES SÓLIDOS: EVIDÊNCIAS DE UMA COORTE PROSPECTIVA

HELOISA JACQUES FRIEDRICH; LARISSA FARINHA MAFFINI; CAMILLA HORN SOARES; GIOVANNA POTRICK STEFANI; THAIS STEEMBURGO

UFRGS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Pacientes com câncer apresentam elevado risco nutricional e esta condição é ainda maior em idosos oncológicos. Instrumentos de risco nutricional (RN) como o Nutritional Risk Screening-2002 (NRS-2002), Malnutrition Screening Tool (MST), Malnutrition Universal Screening Tool (MUST), Avaliação Subjetiva GlobalProduzida pelo Paciente Short Form (ASG-PPP SF) e Mini Nutritional Assessment Short Form (MNA-SF) permitem avaliar o risco da desnutrição para uma intervenção nutricional precoce, a partir da terapia nutricional adequada com o objetivo de reduzir desfechos clínicos negativos. Objetivo: Avaliar a associação entre o risco nutricional avaliado pelas diferentes ferramentas de triagem com o tempo de hospitalização em idosos hospitalizados com tumores sólidos. Metodologia: Foi realizado um estudo de coorte prospectivo (maio de 2021 a agosto de 2024) em pacientes idosos internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre com diferentes tipos de tumores sólidos. Modelos de regressão logística foram construídos para avaliar a associação entre o RN pelas ferramentas de triagem nutricional e o tempo de internação em idosos hospitalizados com câncer. Razões de chances (ORs) e respectivos intervalos de confiança (ICs) de 95% foram calculados para avaliar a força dessas associações. Todos os modelos foram ajustados para idade, sexo, tipo de câncer, presença de metástase e doenças crônicas. Resultados: Foram avaliados 305 pacientes (68,16 ± 8,99 anos e 59,3% do sexo masculino e ~33% com tumores do trato gastrointestinal). A mediana de tempo de hospitalização foi 5 (3 a 9) dias, com 50,5% dos pacientes hospitalizados por cinco dias ou mais. O RN foi identificado em 39% (NRS-2002), 39% (MST), 56,4% (MUST), 68,9% (ASG-PPP SF) e 70,1% dos pacientes (MNA-SF). O RN, avaliado pelas ferramentas de triagem, foi significativamente associado a um aumento de aproximadamente duas vezes na probabilidade de internação prolongada (5 dias), com OR variando entre 1,71 e 2,79 vezes. Conclusão: Pacientes identificados com risco nutricional tendem a permanecer internados por períodos mais longos quando comparado com pacientes sem risco. Essa associação reforça a importância da triagem nutricional precoce e da implementação de estratégias nutricionais adequadas no ambiente hospitalar para reduzir o tempo de internação e melhorar os desfechos clínicos. Palavras-chaves: Risco nutricional; tempo de hospitalização; câncer; idosos.